

# CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

MARÇO/2023

PRODUTIVIDADE  P



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

## »» CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Março/2023	Julho – Março/2023
CUSTEIO	R\$ 11.175.185.499,28	R\$ 158.695.741.608,65
INVESTIMENTO	R\$ 3.459.451.889,23	R\$ 72.048.259.268,83
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 3.722.082.026,12	R\$ 21.209.334.830,82
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 1.106.667.349,51	R\$ 12.547.127.876,69

## »» ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em março de 2023 foi de 19,46 bilhões de reais. Esse valor foi 12% menor em relação a março de 2022 e 68% superior ao volume de fevereiro de 2023.

O custeio apresentou aumento de 3% e a comercialização de 7%, em relação a março de 2022. Enquanto, investimento reduziu 32% e a industrialização 59%. Se a comparação for em relação a fevereiro de 2023, houve aumento em todas as categorias: custeio 51%, investimento 44%, comercialização 186% e industrialização 127%.

No acumulado de julho de 2022 até março de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o país já utilizou 264,5 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 20% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 60%, cerca de 40% a mais em relação a julho de 2021 até março de 2022. O investimento foi responsável por 27% da utilização do recurso, aproximadamente 6% a mais em relação ao período passado. A comercialização utilizou 8%, com redução de 17% de uso do recurso e industrialização com 5% e 8% a menos em relação a jul/21 até mar/22.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## »» CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Março/2023	Julho – Março/2023
CUSTEIO	R\$ 1.010.551.365,05	R\$ 11.395.194.994,21
INVESTIMENTO	R\$ 261.092.076,73	R\$ 3.435.210.821,25
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 439.984.929,90	R\$ 1.438.616.371,11
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 268.970.000,00

## »» ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em março de 2023 foi de 1,71 bilhões de reais. Esse valor foi 46% maior em relação a março de 2022 e 78% superior ao volume de fevereiro de 2023.

O custeio aumentou 49%, o investimento 5% e a comercialização 92%, em relação a março de 2022. Se a comparação for em relação a fevereiro de 2023 os respectivos aumentos foram: 42%, 68% e 370%.

No acumulado de julho de 2022 até março de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o estado já utilizou 16,54 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 26% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 69%, cerca de 42% a mais em relação a julho de 2021 até fevereiro de 2022. O investimento foi responsável por 21% da utilização do recurso, aproximadamente 5% a menos em relação ao período passado. A comercialização utilizou 9%, com aumento de 1% de uso do recurso e industrialização com 2% e 214% a mais em relação a jul/21 até mar/22.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 824.116.785,98	R\$ 186.434.579,07
INVESTIMENTO	R\$ 220.272.865,37	R\$ 40.819.211,36
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 439.984.929,90	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00

## ▶▶ ANÁLISE

O total de crédito agropecuário é dividido em uma parte para agricultura e outra para pecuária. Em março de 2023, o crédito agrícola totalizou 1,48 bilhões de reais, isto é, cerca de 86,72% do total; enquanto, a pecuária utilizou 13,28% do total, um valor de 227,25 milhões de reais.

A principal utilização agrícola é para custeio, o qual foi responsável por 55,52% do crédito agrícola. O mesmo ocorre para pecuária, a qual destinou 82,04% do crédito para custeio.

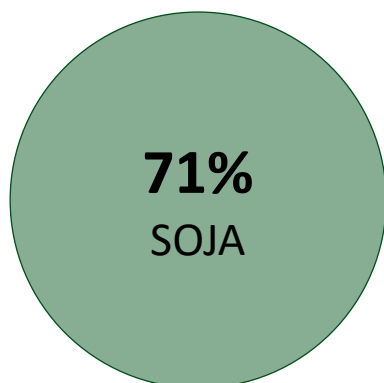
No mês de março de 2023, o crédito agrícola apresentou aumento de 65% para custeio, 20% para investimento e de 92% para comercialização, totalizando 60% a mais em relação a março de 2022. Enquanto na pecuária, o custeio aumentou 5%, o investimento reduziu 37% e o total reduziu 6%.

A segunda principal utilização é o investimento principalmente para agricultura, uma vez que o investimento agrícola ocupa cerca de 84,37% do investimento total e para pecuária apenas 15,63%. Porém, se considerarmos apenas o crédito destinado a agricultura, o investimento é responsável por 14,84% e em relação a pecuária é de 17,96%.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ PRODUTO



## ▶▶ ANÁLISE

Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho.

Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.

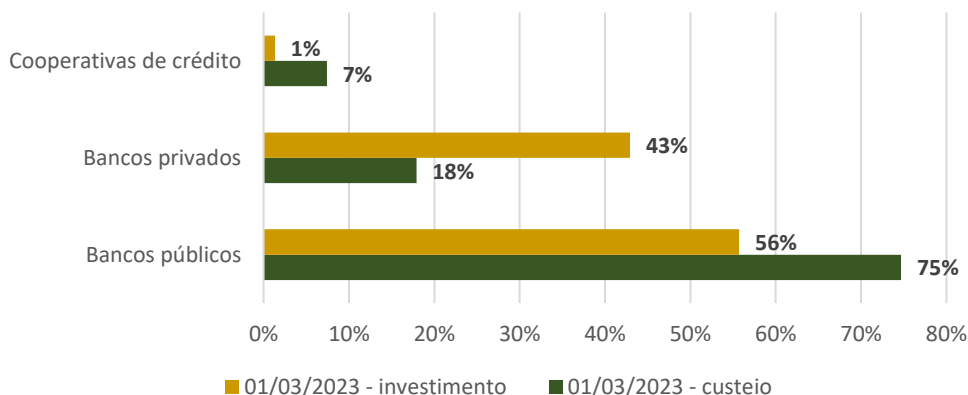
Houve um aumento de 59% no volume em reais destinado a soja totalizando R\$ 585,24 milhões em março de 2023; e sem alteração para o milho em relação a março de 2022, um total de R\$ 80,1 milhões.

Momento de alteração da maior quantidade destinada dos recursos, isto é, a soja ultrapassou os valores do milho que eram maiores até então. Movimento comum devido o fim da colheita estar próximo e a preparação para safra 2023/2024 já estar iniciando.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## SEGMENTO



## ANÁLISE

O crédito rural pode ser financiado por instituições financeiras público e privadas, além das cooperativas de crédito. Em março de 2023, o custeio foi 75% (R\$ 754,83 milhões) financiado pelos bancos públicos, porém cerca de 39% a mais em relação a março de 2022.

O custeio teve apenas 18% (R\$ 180,89 milhões) financiado por bancos privados, houve um aumento de 311% em relação a março de 2022. Caminho contrário ocorreu com as cooperativas de crédito em financiaram cerca de 7% (R\$ 74,84 milhões) do custeio em março de 2023, porém 18% a menos em comparação ao mesmo período do ano passado.

O investimento foi 56% (R\$ 145,48 milhões) financiado por bancos públicos, cerca de 16% inferior a março de 2022. Os bancos privados foram responsáveis por 43% (R\$ 112,13 milhões) do financiamento dos recursos, sendo o aumento em relação ao período anterior foi de 77%. Todavia, as cooperativas de crédito foram responsáveis por apenas 1% (R\$ 3,50 milhões) dos recursos, cerca de 68% a menos do que financiaram em março do ano passado.

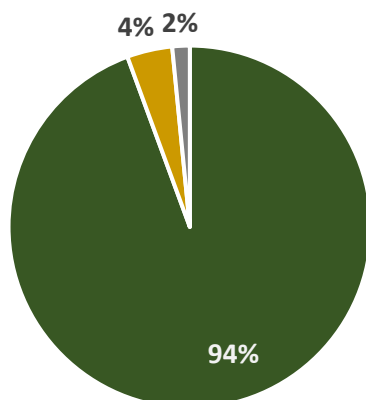
As taxas de juros são as principais responsáveis na escolha da instituição.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

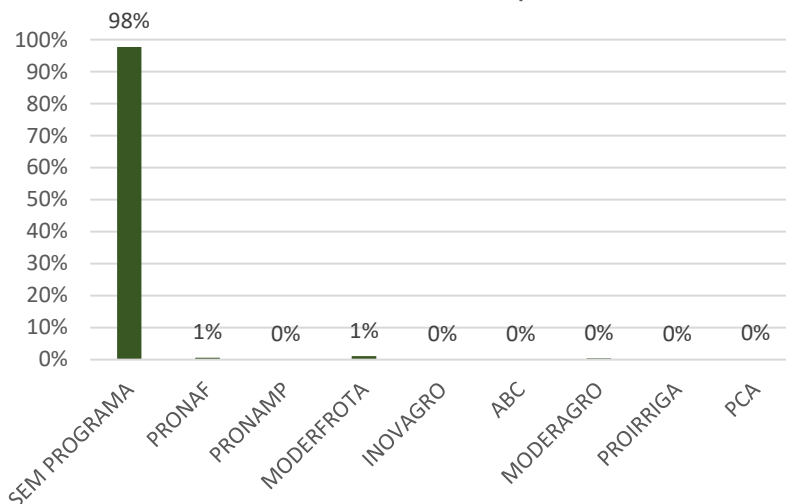
## PROGRAMA

Custeio - mar/23



■ SEM PROGRAMA ■ PRONAMP ■ PRONAF

Investimento - mar/23



## ANÁLISE

O custeio não foi subsidiado em 94% (R\$ 953,98 milhões) por nenhum programa, enquanto 4% (R\$ 40,84 milhões) foi pelo PRONAMP (médio produtor) e 2% (R\$ 15,73 milhões) pelo PRONAF (agricultura familiar).

A elevada não utilização de programas em março de 2023, foi cerca de 52% superior em relação março de 2022. O PRONAF também apresentou um aumento de 3% em sua utilização e o PRONAMP de 15%.

O investimento também apresentou baixa utilização de programas, 1% (R\$ 2,89 milhões) pelo MODERFROTA, cujo objetivo é a renovação de maquinários e infraestrutura; e, 98% (R\$ 255,31 milhões) sem programa.

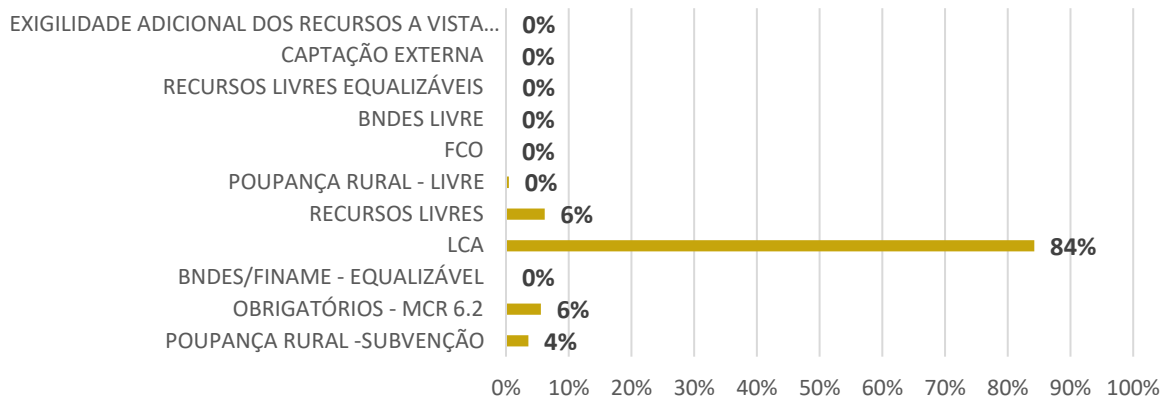
Destaque para não utilização do PRONAMP.

Fonte: BACEN (2022)

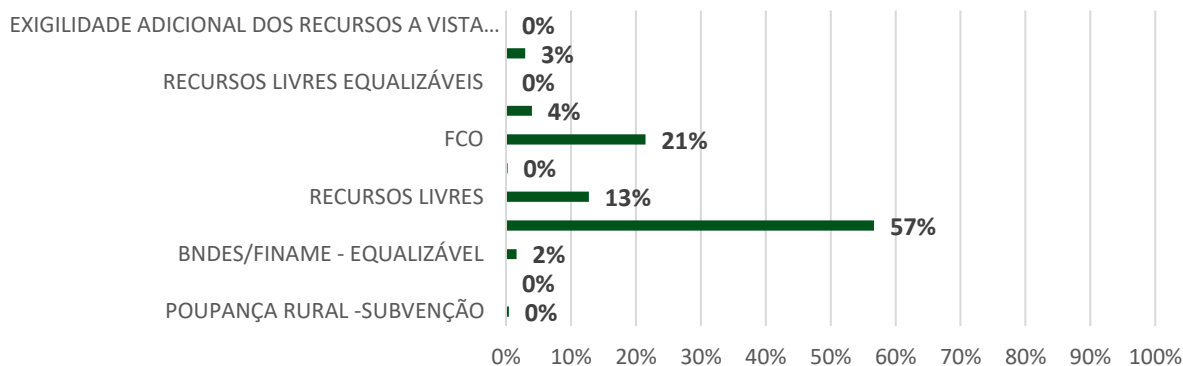
# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ FONTE DE RECURSO

Custeio - mar/23



Investimento - mar/23



## ▶▶ ANÁLISE

A principal fonte de recurso para custeio em março de 2023 foi a Letra de crédito do agronegócio com 84% (R\$ 851,2 milhões) do total do volume utilizado para custeio da agropecuária. Esse valor é 188% superior ao de março de 2022 e corresponde a um título de renda fixa emitido por instituições público e privada. Em relação ao investimento foi responsável por 57% (R\$ 147,92 milhões) e 1244% maior em comparação ao mesmo período do ano passado.

O FCO é um conjunto de financiamentos voltados para o atendimento ao setor produtivo agropecuário e agroindustrial, e foi o segundo recurso de investimento mais utilizado com 21% (R\$ 56 milhões) e 23% menor em relação a março de 2022. Porém, em relação ao custeio, os recursos livres, que correspondem aos contratos de financiamentos e empréstimos com taxas de juros livremente pactuadas entre instituições financeiras e mutuários, tiveram o segundo maior recurso utilizado, foi 4% menor em relação a março de 2022, e corresponde a 6,1% em março de 2023 (R\$ 61,95 milhões).

Fonte: BACEN (2022)



## Elaboração

*Renata Farias – Economista*  
Coordenadora Econômica  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## Suporte técnico

*Gabriel Balta – Eng. Agrônomo*  
Coordenador Técnico  
[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

*Dany Corrêa – Eng. Agrônomo*  
Coordenador de Campo  
[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

*Flávio Aguenta - Eng. Agrônomo*  
Assistente Interno  
[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

## Equipe de Campo

<i>Aldinei Corrêa</i>	<i>Matheus Ferraz</i>
<i>Diego Batistela</i>	<i>Patrícia Vilela</i>
<i>Geizibel Gomes</i>	<i>Verônica Delevatti</i>
<i>Jaqueline Alves</i>	<i>Wesley Vieira</i>
<i>José Alberto dos Santos</i>	

## Suporte Administrativo

*Teresinha Rohr – Coord. Contábil*  
*Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.*  
*Kelson Ventura – Assistente Administrativo*

## Comunicação e Marketing

*Diego Silva – AgroA*  
[diego@agroa.com.br](mailto:diego@agroa.com.br)  
*Joelen Cavinatto – Assistente Interna*  
[Joelen.cavinatto@famasul.com](mailto:Joelen.cavinatto@famasul.com)

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente – André Dobashi*  
*Vice-presidente - Paulo Stefanello*  
*Diretor Administrativo - Gabriel Jacintho*  
*2º Diretor Administrativo – Malena May*  
*Diretor Financeiro – Jorge Michelc*  
*2º Diretor Financeiro – Fábio Caminha*

## Diretores Regionais

*Darwim Girelli*  
*Sérgio Luiz Marcon*  
*Laiz Ciceri*  
*Silvia Ciceri*

## Conselho Fiscal

*Diogo Peixoto*  
*Leoncio Brito Neto*  
*Luiz Alberto Novaes*  
*Antônio Ribeiro Neto*  
*Luciano Muzzi Mendes*  
*Marcelo Bertoni*

## Conselho Consultivo

*Almir Dalpasquale*  
*Maurício Koji Sato*  
*Cristiano Bortolotto*  
*Juliano Schmaedecke*



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**  
**FUNAR**  
**APROSOJA**



**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



**FUNDEMS**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL